

# Gonzaguinha - Pequena Memória Para Um Tempo Sem Memória

tom: G

Memória de um tempo onde lutar  
 Por seu direito é um defeito que mata  
 São tantas lutas inglórias  
 São histórias que a história  
 Qualquer dia contará  
 De obscuros personagens  
 As passagens, as coragens  
 São sementes espalhadas nesse chão  
 De Juvenais e de Raimundos  
 Tantos Júlios de Santana  
 Dessa crença num enorme coração  
 Dos humilhados e ofendidos  
 Explorados e oprimidos  
 Que tentaram encontrar a solução  
 São cruces, sem nomes  
 Sem corpos, sem datas

Memória de um tempo onde lutar por seu direito  
 É um defeito que mata  
 E tantos são os homens por debaixo das manchetes  
 São braços esquecidos que fizeram os heróis  
 São forças, são suores que levantam as vedetes  
 Do teatro de revistas, que é o país de todos nós  
 São vozes que negaram liberdade concedida  
 Pois ela é bem mais sangue, é que ela é bem mais vida  
 São vidas que alimentam nosso fogo da esperança  
 É o grito da batalha quem espera, nunca alcança  
 É ê, quando o Sol nascer  
 É que eu quero ver quem se lembrará  
 É ê, quando amanhecer  
 É que eu quero ver quem recordará  
 É eu, não quero esquecer  
 Essa legião que se entregou por um novo dia  
 É eu quero é cantar essa mão tão calejada  
 Que nos deu tanta alegria  
 E vamos à luta

## Acordes

